



O discurso de professores sobre a "grande divisa" entre a educação infantil e o ensino fundamental: o funcionamento de estratégias argumentativas

Autoria: Juliana Aparecida Possidônio Moreira - - -

Resumo: Este trabalho objetiva interpretar como os professores atuantes na educação infantil e no ensino fundamental concebem linguagem, alfabetização e letramento e, conseqüentemente, o trabalho pedagógico com a linguagem, nas diferentes etapas de ensino que a carreira do magistério abrange, a fim de observar, em que medida, tais concepções se relacionam aos sentidos de valorização ou desqualificação do professor, em determinada etapa de ensino. A pesquisa envolveu a escrita de professores atuantes na rede municipal de Ribeirão Preto-SP, de modo que os mesmos foram instigados a argumentar acerca de suas concepções e possibilidades de trabalho com linguagem, em seu amplo campo de atuação profissional, bem como a respeito do estatuto do magistério da cidade. O olhar teórico que lançamos sobre nosso corpus fundamenta-se na Análise de Discurso pecheuxiana, nas reflexões sobre alfabetização e letramento, especialmente, a concepção sócio-histórica desenvolvida por Tfouni (2006), e na crítica à teoria da "grande divisa" (STREET, 1989). Além disso, amparamo-nos na tese de Pacífico (2002) a respeito da intrínseca relação entre argumentação e autoria. Nosso corpus aponta para uma contradição (PÊCHEUX, 2009/1975) tecendo os fios discursivos sobre ser professor na educação infantil e no ensino fundamental, contradição essa que toma corpo no discurso do sujeito-professor a partir dos sentidos de relação entre cuidado e educação, das faixas etárias de seu trabalho e das cobranças relativas ao ensino, sobretudo da alfabetização formal, bem como do estatuto do magistério da cidade. Interpretamos ainda uma estreita relação entre os sentidos sobre alfabetização e letramento como requisito para o sujeito que ensina "assumir" a posição discursiva de professor.